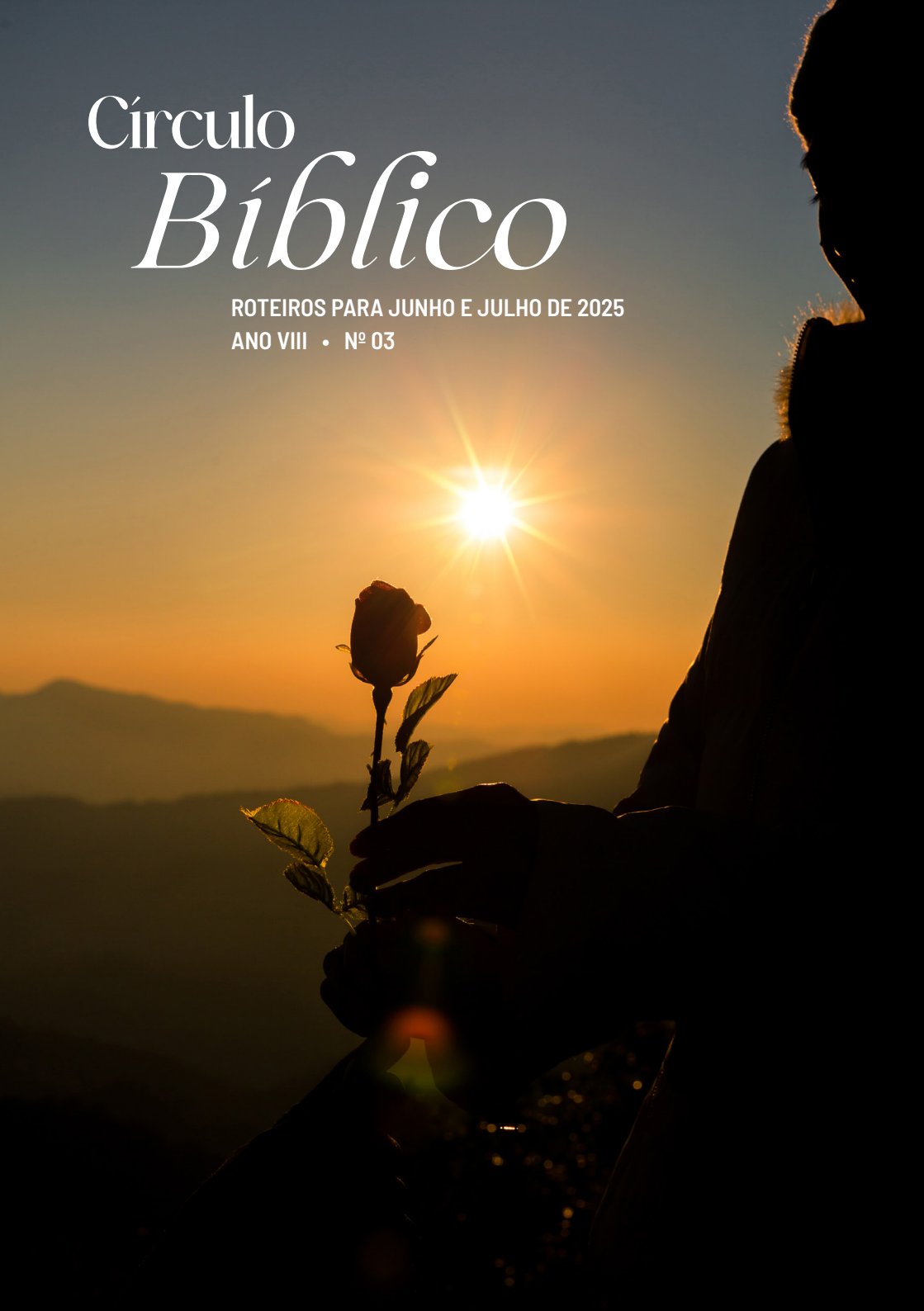


Círculo *Bíblico*

ROTEIROS PARA JUNHO E JULHO DE 2025

ANO VIII • Nº 03





ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO ESPÍRITO SANTO

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47
Centro – CEP 29015-620 – Vitória-ES
Telefone: (27) 3025-6265
mitra.secretariapastoral@aves.org.br

Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Vitória-ES

Textos: Pe. Claudio Alves Moreira, Margareth Ermelinda Barbosa
Albani, Maria da Luz Fernandes e Ewerton Venâncio Mariani

Edição: Assessoria de Imprensa Arquidiocese de Vitória

Diagramação: Comunicação Impressa

Impressão: Gráfica GSA

Círculo
Bíblico

ROTEIROS PARA JUNHO E JULHO DE 2025
ANO VIII • Nº 03

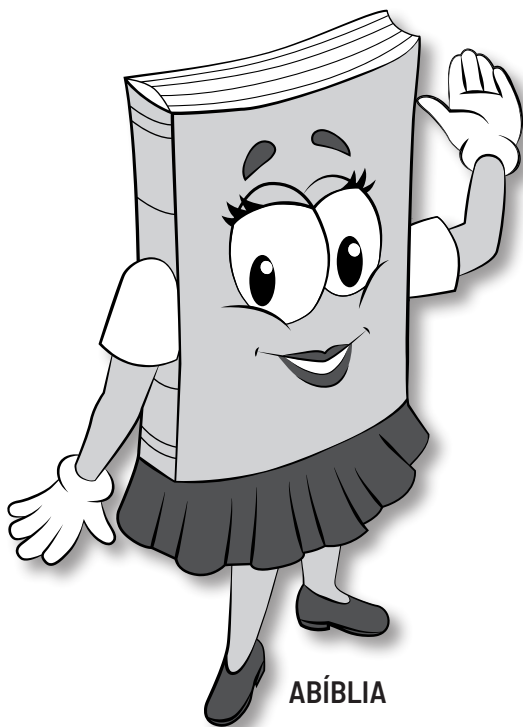
Apresentação

**“No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus”
(Jo 1,1).**

Prezados irmãos e irmãs, Catequistas de Círculo Bíblico,

Neste Ano da Graça do Senhor de 2025, seguimos todos, unidos como irmãos, em torno da Palavra de Deus e em Grupos de Círculos Bíblicos. Um ano todo especial porque, neste tempo, fomos chamados a reanimar a nossa fé, por meio das celebrações litúrgicas, da ação social e da ação pastoral missionária da Igreja neste ano jubilar.

Por isso, ao longo dos seis primeiros encontros deste Caderno, refletiremos acerca da Trindade Santa, Deus Uno e Indiviso, que se Revela em Três Pessoas: Pai e Filho e Espírito Santo. Estes encontros ajudam-nos a repensar o Mistério de Comunhão que existe na Trindade e no qual devemos nos espelhar; uma vez que, embora muitos, formamos um só Corpo: a Igreja de Cristo.



Tradicionalmente, em nossa Arquidiocese, a cada mês de julho, dedicamos atenção especial aos dizimistas: aqueles e aquelas que, por meio da caridade, compartilham parte de seus recebimentos com a Santa Igreja, socorrendo-a em suas necessidades materiais.

A Campanha do Dízimo deste ano convida cada fiel a ser “Dizimista ancorado na Fé”, uma vez que todos somos chamados a ser “peregrinos de esperança”, à luz do que propôs nosso saudoso Papa Francisco, falecido em abril deste Ano, durante a Oitava da Páscoa e do Oitavário de Nossa Senhora da Penha, Padroeira de nosso Estado.

Por fim, Abíblia e Alegrito têm uma conversa muito interessante sobre os

profetas e a classificação dos mesmos como “maiores” e “menores”. Não deixem de acompanhar mais essa oportunidade de conhecer “um pouco mais sobre a Bíblia”.

Tenhamos todos nós um frutífero bimestre em torno da Palavra de Deus. Que Esta seja um ponto de partida para nos compreendermos como “peregrinos de esperança”, especialmente, no encontro com todas as famílias que se reunirão para os encontros de Círculo Bíblico. Sejamos todos “Peregrinos de Esperança”!

Vitória-ES, 1º de maio de 2025, Memória Facultativa de São José Operário.

**Comissão Arquidiocesana
para o Círculo Bíblico**





Orientações Práticas

- ▶ É importante conversar com todos sobre o dia e horário do Círculo Bíblico. Usemos também as redes sociais e grupos de whatsapp para divulgar e convidar pessoas, assim ajudamos a lembrar, principalmente agora no início de ano e retomada de atividades.
- ▶ Ter várias traduções de Bíblia é uma riqueza, pois, no seu estudo, uma tradução acaba por ajudar a esclarecer qualquer dificuldade em outra edição. Mas isso, num grupo de Círculo Bíblico, pode trazer alguns problemas. Nossa Equipe de Redação optou por usar sempre a tradução da CNBB, pois essa Bíblia foi desenvolvida com a mesma linguagem do lecionário do qual se proclamam as leituras da Missa e celebração da Palavra. Acreditamos que isso dará uma familiaridade maior com os textos. Sugerimos a todos a escolha por essa tradução ou, ao menos, uma mesma tradução, de acordo com a preferência do próprio grupo.
- ▶ Cada grupo de Círculo Bíblico pode adotar para si um nome, inspirado em algum personagem bíblico, ou um padroeiro. Isso ajuda na formação da identidade de grupo.
- ▶ Todo grupo deve ter seu animador ou um colegiado de animadores na comunidade e na paróquia.
- ▶ O animador do grupo de Círculo Bíblico é aquele responsável por manter todos informados sobre dia, horário e local do encontro,

preparar com a colaboração de outros membros, o encontro da semana ou, ainda, delegar para alguém ou um pequeno grupo. Isso significa que o animador não tem que falar o tempo todo, nem fazer todas as leituras; pelo contrário, sua função é garantir a participação de todos.

- ▶ É preciso atenção para o grupo não ficar muito grande, isso dificulta a participação. É importante que se estabeleça um limite de membros. À medida que o grupo for crescendo, sejam formados novos grupos de Círculo Bíblico.
- ▶ Os grupos de Círculo Bíblico da Comunidade Eclesial devem estar em sintonia. Seus animadores devem reunir-se regularmente para avaliar o material, os encontros, estudar os temas, fazer retiros ou momentos de espiritualidade, confraternização e planejamento de cada ano. A mesma coisa deve ser em nível paroquial: cada Comunidade Eclesial deve ter seu coordenador que, em comunhão com os demais, sob a orientação de um coordenador paroquial, irão fazer a animação dos grupos de Círculo Bíblico em todas as Comunidades Eclesiais, sempre em comunhão com o pároco.
- ▶ É muito importante que o animador, ou responsável pelo encontro, tenha um momento prévio com a família que acolhe. Conhecer a família, demonstrar interesse sem ser invasivo, para que não haja imprevistos, constrangimentos e a família tenha um lugar especial nas orações daquele grupo.
- ▶ É necessário que cada grupo tenha seu material para preparação do ambiente: a Bíblia, vela, toalhas, cruz e imagem de Maria ou do santo padroeiro, eventualmente algum tipo de flor ou vegetação, entre outros, levando sempre em consideração o tempo litúrgico da Igreja.
- ▶ Há uma boa oferta de textos reflexivos; portanto, valorizar a leitura

circular e participativa. Em outros momentos, como o de “acolhida”, usar da espontaneidade, mas sem improvisações.

- ▶ Será enriquecedora a participação de músicos para sustentar as canções com a voz e instrumento. Façam todo o possível para agregar esses irmãos também nos encontros, ensaiando os cantos do roteiro ou escolhendo outros mais conhecidos dentro do mesmo espírito daquele proposto no roteiro.
- ▶ A leitura do texto bíblico selecionado para o encontro seja uma verdadeira proclamação. Isso requer preparação. Alguém com essa facilidade de ler deve ser avisado e preparado para que, por sua proclamação, o grupo faça uma experiência de escuta, à semelhança do modo em que somos chamados a fazer na Igreja... uma escuta comunitária e eclesial da Palavra de Deus. Depois, acompanhando o roteiro, a leitura pode ser repetida individualmente e em silêncio seguir alguns passos da Lectio Divina. Aqui, cada um precisa ter sua Bíblia na mão!
- ▶ Atenção à palavra ou frase que chamar mais atenção, atenção ao cenário onde se desenvolve o texto, aos sentimentos de cada personagem bíblico, entre outras maravilhosas descobertas que se vão experimentando à medida que se cria, pouco a pouco, intimidade com a Palavra.
- ▶ O coração do encontro de Círculo Bíblico é a proclamação, leitura, meditação e atualização da Palavra de Deus. A atualização passa não só pela reflexão, mas também pela dedicação que cada um se proporá para o gesto prático ao final do Círculo Bíblico. Precisamos sempre lembrar aquela frase da Carta de São Tiago: “a fé sem obras está completamente morta”.



Sumário

1.º Encontro	12
2.º Encontro	16
3.º Encontro	20
4.º Encontro	24
5.º Encontro	28
6.º Encontro	32
7.º Encontro	36
8.º Encontro	40
9.º Encontro	44
Profetas Maiores e Menores	48

1.º Encontro

Período: 1 a 7 de junho

**“Eu sou YHWH. Apareci a
Abraão, a Isaac e a Jacó como
o Deus Todo-poderoso”
(Ex 6,2).**



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: Cantemos:

**Javé, o Deus dos pobres, do povo
sofredor, / aqui nos reuniu pra
cantar o seu louvor, / pra nos dar
esperança / e contar com sua mão,
/ na construção do Reino, Reino
novo, povo irmão.**

**1. Sua mão sustenta o pobre, /
ninguém fica ao desabrigo. / Dá**



sustento a quem tem fome / com a fina flor do trigo.

2. Alimenta os nossos sonhos, / mesmo dentro da prisão; / ouve o grito do oprimido, / que lhe toca o coração.
3. Cura os corações feridos, / mostra ao pobre seu poder. / Dos pequenos, a defesa: / deixa a vida florescer.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, Deus nos reúne neste 1º encontro de Círculo Bíblico, do mês de junho, para refletirmos sobre a manifestação de Deus Pai no Antigo

Testamento.

Leitor 1: No início do Livro de Gênesis, Deus se revela como o Deus Criador de todas as coisas: do céu, da terra, da luz, da água, das plantas, dos animais, do homem e da mulher; e viu que tudo era muito bom. Ao longo de todo o Antigo Testamento, vamos conhecer a história de um povo com quem Deus fez uma Aliança. E toda a história desse povo está relacionada a YHWH (leia-se, “o Senhor”).

Leitor 2: YHWH é o Deus da promessa e comunicou a Jacó em um sonho: “Eu sou YHWH, o Deus de seu pai Abraão e o Deus de Issac. A terra sobre a qual você dormiu, eu a entrego a você e à sua descendência. Sua descendência se tornará numerosa como a poeira do chão, e você ocupará o oriente e o ocidente, o norte e o sul. E todas as nações da terra serão abençoadas por meio de você e da sua descendência” (Gn 28,13b-14).

Leitor 1: No livro do Êxodo Deus falou a Moisés: “Eu sou Javé. Apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó como o Deus Todo-poderoso” (Ex 6,2-3). A Jeremias ele prometeu: “Eu serei o Deus de todas as tribos de Israel, e elas serão o meu povo” Jr 31,1-3).

Leitor 2: O profeta Isaías constata: “Javé, tu és o nosso Pai. Teu nome é,

desde sempre, Nosso Redentor” (Is 63,16b). Para Moisés ele se revela como “Eu Sou”: “Eu Sou aquele que Sou”. E lhe deu uma missão: “Você falará assim aos filhos de Israel: Eu Sou me enviou até vocês”.

Leitor 1: O Deus do Antigo Testamento, é o Deus da promessa, o Deus que está com seu povo, protegendo-o. Um Deus que tem compaixão e piedade por aqueles que O invocam. Um Deus que ouve o clamor de seu povo e vem em seu auxílio. Um Deus que fez uma Aliança com o povo de Israel e que cumpriu essa Aliança.

ANIMADOR: Que o Deus de nossos pais na fé – Abraão, Isaac e Jacó – possa caminhar conosco e nos dar força e esperança para cumprir o seu projeto de justiça e de libertação.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para colocarmos em prática o Projeto de Deus – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos*

retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Ex 6,2-9) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Fala, Senhor, fala da vida! Só Tu tens palavras eternas: queremos ouvir! (bis)

Leitor: Leitura do Livro do Êxodo
^{6,2}Deus falou a Moisés: “Eu sou YHWH. ³Apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó como o Deus Todo-poderoso, mas a eles não dei a conhecer o meu nome: YHWH. ⁴Também estabeleci minha aliança com eles, para lhes dar a terra de Canaã, a terra em que residiam como imigrantes. ⁵Eu ouvi os gemidos dos filhos de Israel que os egípcios escravizaram, e me lembrei da minha aliança. ⁶Portanto, diga aos filhos de Israel: Eu sou YHWH. Eu tirarei de cima de vocês as cargas do Egito, eu os libertarei da escravidão e os resgatarei com mão estendida, fazendo justiça solene. ⁷Eu os adotarei como meu povo e serei o Deus de vocês, aquele que tira de cima de vocês as cargas do Egito. ⁸Depois eu farei vocês entrar na terra que prometi, com juramento, a Abraão, a Isaac e a Jacó: eu a darei como propriedade para vocês. Eu sou YHWH”. ⁹Moisés

comunicou isso aos filhos de Israel, mas eles não fizeram caso, porque estavam no limite da resistência, por causa da dura escravidão. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O texto nos mostra a presença de YHWH no meio dos oprimidos e que o seu projeto de libertação continua em pleno vigor.
- Deus, do A.T., ouviu o clamor do povo e veio para tirá-lo da escravidão dos Egípcios. Em nossa pastoral, estamos ouvindo o clamor do nosso povo e agindo como Deus agiu no A.T.?
- Todos aceitaram essa promessa de libertação que Moisés comunicava em nome de Deus?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra de Deus que ouvimos e meditamos, elevemos a Deus os nossos clamores.

Resposta: Vossa Igreja eleva um clamor: Escutai nossa prece, Senhor!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Deus chama a gente pra um momento novo: / de caminhar junto com o seu povo. / É hora de transformar o que não dá mais; / sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Por isso vem, / entra na roda com a gente também. / Você é muito importante. (2x) Vem!

2. Não é possível crer que tudo é fácil. / Há muita força que produz a morte / gerando dor, tristeza e desolação. / É necessário unir o cordão.

IV – COMPROMISSO

O Deus de nossos pais na fé – Abraão, Isaac e Jacó – é um Deus que ouve o clamor do seu povo e intervém na realidade desse povo, libertando-o da escravidão. O nosso compromisso como catequistas de Círculo Bíblico, desta semana é: olhar a realidade de nossa comunidade e perceber qual a necessidade de nosso povo, para realizar ações que possam transformar essa realidade.

2.º Encontro

Período: 8 a 14 de junho

**“Senhor, mostra-nos o Pai
e isso basta pra nós”
(Jo 14,8).**



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: Cantemos:

A gente tem um mundo pra celebrar; / é Deus que está no fundo deste meu cantar. (bis)

1. Aqui nos reunimos pra agradecer:
/ a vida é um presente, nela eu posso crer!
2. O amor nos fez um povo pra te louvar, / e todo dia é novo tempo

de amar.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, Deus nos reúne neste segundo encontro de Círculo Bíblico, do mês de junho, para refletirmos sobre a manifestação de Deus Pai no Novo Testamento.

Leitor 1: Deus Pai, no Novo Testamento, não é mais apenas o Deus da promessa. Ele é também o realizador pleno dessa mesma promessa. Em Jesus Cristo, Verbo encarnado que se fez homem e habitou entre nós, Deus fez uma Nova e Eterna Aliança com o povo. O próprio Jesus é expressão máxima dessa Aliança, mostrando para o povo o que deve fazer para se tornar uma nação de filhos de Deus: “Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5,9).

Leitor 2: No Evangelho de João, Jesus mostra a sua proximidade com o Pai e como podemos conhecer e chegar ao Pai, dizendo: “Eu sou o Caminho, a verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. Se vocês me conhecem, conhecerão também o meu Pai” (Jo 14,6-7). Jesus revela o Pai à humanidade.

Leitor 1: Deus é um Pai Amoroso e Misericordioso, como nos conta Jesus na parábola do homem que tinha dois filhos. O filho mais novo pegou sua parte na herança, partiu esbanjando tudo em uma vida desenfreada; e, depois de muito sofrimento, voltou para casa e foi recebido com muito carinho, sem questionamento: “...o pai o avistou, e teve compaixão. Saiu correndo, o abraçou, e o cobriu de beijos” (Lc 15,20).

Leitor 2: Deus Pai não deseja que seus filhos se percam, ele manifesta todo o seu amor através de Jesus, para salvar e dar a vida a todos: “Pois Deus amou de tal forma o mundo, que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele acredita não morra, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16).

ANIMADOR: Que Deus Pai, a primeira Pessoa da Santíssima Trindade, Deus Uno e Trino, possa nos ajudar a colocar em prática o Reino que ele veio inaugurar, tornando-nos peregrinos de Esperança.

Todos: Bendito Seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos filhos amados do Pai – rezando:
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei

neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** *Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Jo 14,8-13) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Cantemos com alegria, aleluia, aleluia! Vivamos a Boa-Nova, aleluia, aleluia! (bis)

Todos são convidados, todos são convocados, para viver, para formar um reino de amor e paz.

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

^{14,8} Filipe disse a Jesus: “Senhor, mostra-nos o Pai e isso basta para nós”. ⁹Jesus respondeu: “Faz tanto tempo que estou no meio de vocês, e você ainda não me conhece, Filipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que você diz: “Mostra-nos o Pai?” ¹⁰Você não acredita que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que digo a vocês, não as digo por mim mesmo, mas o Pai que permanece em mim, ele é que realiza suas obras. ¹¹Acreditem em

mim: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditem nisso, ao menos por causa destas obras. ¹²Eu garanto a vocês: quem acredita em mim, fará as obras que eu faço, e fará maiores do que estas, porque eu vou para o Pai. ¹³O que vocês pedirem em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Palavra da salvação.

Todos: Glória a Vós Senhor!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Jesus é o verdadeiro caminho para a vida. Através da encarnação, Deus, doador da vida, se manifesta inteiramente na pessoa e ação de Jesus.
- Mesmo Jesus dizendo que Ele é o caminho que leva ao Pai, ainda o discípulo Filipe insiste para Jesus mostrar o Pai.
- Será que em nossas comunidades ainda há alguém que não conhece “Deus Pai” (a primeira Pessoa da Santíssima Trindade) que nos foi

revelado pelo Verbo Encarnado, Jesus Cristo?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra de Deus que ouvimos e meditamos, elevemos a Deus nossas preces.

Resposta: Vossa Igreja vos pede, ó Pai: Senhor, nossa prece escutai!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Aqui nos encontramos / reunidos
no amor de Deus / para louvar,
alegres, nosso Pai, / como convém
aos filhos seus.

**Cantemos, juntos, o seu louvor, /
pois Ele é nosso Deus e Senhor! (bis)**

2. De todos os lugares / à sua casa
Ele nos chamou / para que assim
possamos, em família, / cantar o
bem que Ele nos fez.

3. O amor, a graça, a vida / nós
buscamos aqui, Senhor, / para
voltarmos fortes, animados, / à
luta contra o mal e a dor.

IV – COMPROMISSO

Deus é amoroso e misericordioso

com todos que o cercam. Estou sendo reflexo do amor de Deus em minha comunidade, família, trabalho, lazer...?

3.º Encontro

Período: 15 a 21 de junho

**“No princípio era a Palavra,
e a Palavra estava com Deus;
e a Palavra era Deus”
(Jo 1,1).**



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: Cantemos:

**Oi! louvai ao Senhor, nosso Deus,
/ por tudo aquilo que Ele nos fez.
(bis)**

1. Ele nos reuniu no amor de Cristo / e é sempre fiel a seu povo santo.
2. Ele nos deu seu próprio Filho / e cumpriu sua palavra de salvação.
3. Ele está presente em nossa his-

tória / e caminha à frente do seu povo em marcha.

4. Ele nos alimenta em nossa caminhada / e faz da nossa morte vida e ressurreição.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, Deus nos reúne neste terceiro encontro de Círculo Bíblico, do mês de junho, para refletirmos sobre a manifestação de Jesus, cuja vinda foi antecipadamente anunciada no Antigo Testamento.

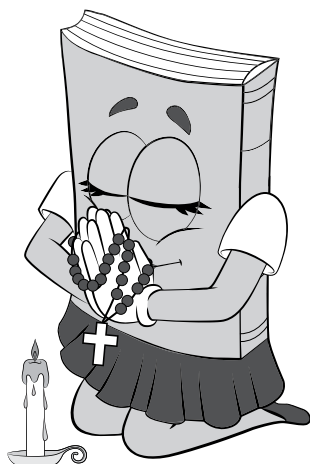
Leitor 1: É o próprio Jesus quem, no caminho para Emaús (cf. Lc 24,13-35) ensina aos apóstolos e discípulos e relerem as Escrituras (então apenas o Antigo Testamento) para evidenciar todas as passagens que falam sobre ele.

Leitor 2: Assim, podemos perceber que todo o Antigo Testamento prepara o Povo de Deus para a vinda de Jesus, o Messias esperado. São João, no prólogo (introdução) de seu Evangelho já nos informa que Jesus está presente com o Pai e o Espírito na Criação do mundo: “No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus” (Jo 1,1).

Leitor 1: A convite de João, imediatamente nos pomos a ler o poema da Criação (Gn 1,1-19), no qual cada ação Divina de CRIAR, é precedida pela afirmação: “e Deus DISSE”. É, portanto, por meio da PALAVRA que Deus faz existir, no Espírito, todas as realidades criadas.

Leitor 2: Depois, toda a obra da Criação (e da Salvação) se dará por meio da Palavra: na Aliança com Noé... Abraão, Isaac... Jacó... Moisés... Josué... os Juízes... os Reis... os Profetas... E, por fim, a própria Segunda Pessoa da Trindade falou-nos em pessoa. As Alianças do Antigo Testamento preparam o Povo de Deus para a Nova e Eterna Aliança em Jesus Cristo, o Senhor.

Leitor 1: Podemos perceber que, tal como o Pai e o Espírito (que



pairava sobre as águas), Jesus, por meio da Palavra (embora ainda não encarnada) já está, desde o princípio, presente na Obra da Criação/Redenção.

Leitor 2: A Igreja nos ensina que, os cristãos são batizados “em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo”. Disso se pode deduzir que “a fé de todos os cristãos consiste na Trindade”. Embora possam parecer três, na verdade, a Igreja professa a fé num Único Deus, Todo Poderoso, que se Revela: Pai, e Filho e Espírito Santo. De tal modo que, ao se dirigir a uma das Pessoas da Trindade, o fiel sempre se dirige às Três numa Unidade Indivisa.

ANIMADOR: Que Deus – Pai, e Filho e Espírito Santo – Unidade Indivisa manifestada em Três Pessoas (a Santíssima Trindade, Deus Uno e Trino), nos ajude a perscrutar esse Mistério de Amor e a colocar em prática o Reino que Jesus inaugurou já neste mundo, tornando-nos peregrinos de Esperança.

Todos: Bendito Seja Deus – Trindade Santa – que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos filhos amados do Pai – rezando:
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai

o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruiste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Jr 33,14-16) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Pela Palavra de Deus, / saberemos por onde andar. / Ela é luz e verdade, / precisamos acreditar.

Leitor: Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

^{33,14}”Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei cumprir a promessa de bens futuros para a casa de Israel e para a casa de Judá. ¹⁵Naqueles dias, naquele tempo, farei brotar de Davi a semente da justiça, que fará valer a lei e a justiça na terra. ¹⁶Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém terá uma população confiante; este é o nome que servirá para designá-la: ‘O Senhor é a nossa Justiça’”. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso

coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O texto de Jeremias nos informa que Jesus é esperado por Israel como Aquele que se manifestará como “Justiça de Deus”. Como Aquele que manifestará, de forma definitiva, a Glória de Deus.
- No prólogo de João, como vimos, já temos conhecimento de que Jesus, a Segunda Pessoa da Trindade, já se faz presente e atuante desde a Criação.
- Nesse sentido, todo o Antigo Testamento é preparação para o Novo. Toda a História de Israel é vivida na perspectiva de sua completude na Vida, Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra de Deus que ouvimos e meditamos, elevemos a Deus nossas preces.

Resposta: Cristo, nossa Páscoa, salvai-nos!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Gló-

ria ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Feliz de quem caminha tendo Deus no coração, / quem faz da sua vida uma eterna procissão. (2x)

1. Escolhi o Cristo / como companhia, / escolhi o Reino / como vocação, / escolhi o mundo / como moradia, / escolhi o pobre / como meu irmão.
2. Quero ver o mundo / com o teu olhar, / e a dor da vida, / com teu coração. / Vou levar ajuda / a quem precisar, / vou cantar a vida / como uma canção.
3. Quero descobrir / minha vocação: / leiga, religiosa / ou sacerdotal. / Quero ver meu povo / todo em missão, / numa Igreja toda / ministerial.

IV – COMPROMISSO

Procure, no Antigo Testamento, outras referências a Jesus. Anote-as e reze a partir dessas citações, agradecendo a Deus pela vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

4.º Encontro

Período: 22 a 28 de junho

“E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos sua glória, glória que recebe do Pai como Filho Unigênito, cheio de Graça e de Verdade” (Jo 1,14).



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: Cantemos:

1. Aqui nos encontramos / reunidos
no amor de Deus / para louvar,
alegres, nosso Pai, / como con-
vém aos filhos seus.

**Cantemos, juntos, o seu louvor, /
pois Ele é nosso Deus e Senhor!
(bis)**

2. De todos os lugares / à sua casa

Ele nos chamou / para que assim possamos, em família, / cantar o bem que Ele nos fez.

3. O amor, a graça, a vida / nós buscamos aqui, Senhor, / para voltarmos fortes, animados, / à luta contra o mal e a dor.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, Deus nos reúne neste quarto encontro de Círculo Bíblico, do mês de junho, para continuarmos nossa reflexão sobre a manifestação de Jesus, cuja vinda foi antecipadamente anunciada no Antigo Testamento e atestada e testemunhada no Novo Testamento.

Leitor 1: A reflexão de hoje aprofundará a vida e a missão de Jesus Cristo, Segunda Pessoa da Santíssima Trindade. Das Três Pessoas, Jesus Cristo, por sua Encarnação, é a que mais próxima se encontra da realidade humana.

Leitor 2: É preciso lembrar sempre que Jesus é Verdadeiro Deus e Verdadeiro Homem. E, por isso, comunica ao Pai a humanidade e, ao mesmo tempo, comunica à humanidade a Divindade.

Leitor 1: A História da Salvação con-

siste, em linhas gerais, na comunicação – por Graça Divina – do fato de que Deus, em Jesus Cristo, assumiu a natureza humana e a salvou de um triste fim. O mesmo Jesus que caminhou com os discípulos aqui na Terra, após a sua morte e ressurreição, deu-lhes a conhecer o Mistério da Salvação.

Leitor 2: Por isso, para a fé cristã, Jesus Cristo é a Realidade “Fundante”. Ele nasceu em Belém da Judéia, pregou na Galileia e em Jerusalém, padeceu, foi crucificado, morto e sepultado. Trata-se, portanto de uma pessoa real: verdadeiro homem. Neste homem – Jesus de Nazaré – os discípulos reconheceram o Messias Esperado: o Filho de Deus feito homem. “É em Cristo que habita, em forma corporal, toda a plenitude da divindade” (cf. Cl 2,9).

Leitor 1: Em Jesus Cristo, Deus mesmo se insere na história humana. Por se ter encarnado, o Senhor Jesus se torna referência visível de uma realidade invisível. É Cristo quem revela ao homem – dentro da própria história humana – a presença de Deus invisível. A Vida e Missão de Jesus tornam-se, assim, modelo para todos os homens.

Leitor 2: Nesta verdade de fé reside o sentido último da Encarnação: Cristo não só assumiu a condição

humana por meio de sua Encarnação. Ele assumiu a condição humana e elevou-a à mais alta dignidade. Ele elevou a humanidade à condição de participante da própria Divindade. Para São Paulo, essa incorporação se realiza no Batismo (Gl 3,28; 1Cor 12,12-13; Cl 3,11) e se fortalece a cada dia, pela participação dos fiéis na Eucaristia (Sacramento do Santíssimo Corpo e Sangue de Jesus Cristo).

ANIMADOR: Que Deus – Pai, e Filho e Espírito Santo – Unidade Indivisa manifestada em Três Pessoas (a Santíssima Trindade, Deus Uno e Trino), nos ajude a perscrutar esse Mistério de Amor e a colocar em prática o Reino que Jesus inaugurou já neste mundo, tornando-nos peregrinos de Esperança.

Todos: Bendito Seja Deus – Trindade Santa – que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos filhos amados do Pai – rezando:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo

o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gl 4,4-7) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:

A Palavra de Deus é luz, / que nos guia na escuridão: / é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)

Que a tua Palavra, Senhor, / renove o nosso coração, / fortifique a nossa esperança / e nos faça viver como irmãos!

Leitor: Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos, ^{4,4}Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. ⁶E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá - ó Pai! ⁷Assim já não és mais escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso, por graça de Deus. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- No contexto da Revelação, Jesus é a realização plena da promessa feita aos antepassados (AT).
- Na plenitude dos tempos, manifestou-se na carne humana para redimi-la. E desvelou o coração do Pai, que é Misericórdia.
- Nesse sentido, a Vida, Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor são para nós o sinal e a realidade mais perfeita que nos comunicam a Salvação de Nosso Deus.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra de Deus que ouvimos e meditamos, elevemos a Deus nossas preces.

Resposta: Cristo, nossa Páscoa, salvai-nos!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Jesus Cristo ontem, hoje e sempre,

/ ontem, hoje e sempre, aleluia! (bis)

1. Ele é a imagem do Deus invisível, / o Primogênito da criação. / Tudo o que existe foi nele criado, / nele encontramos a redenção.
2. Ele é a cabeça da Igreja, seu Corpo, / o Primogênito entre os mortais. / Que nele habite a vida mais plena, / foi do agrado de nosso Pai.
3. Reconciliou todas as criaturas, / dando-nos paz pelo sangue da cruz. / Deus nos tirou do império das trevas / e nos chamou a viver na luz.

IV – COMPROMISSO

Procure, no Novo Testamento, outras referências a Jesus. Anote-as e reze a partir dessas citações, agradecendo a Deus pela vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. Medite, sobretudo partes do Evangelho que tratam da Ressurreição do Senhor!

5.º Encontro

Período: 29 de junho a
5 de julho

**“Foi o sopro de Deus que me
criou, o alento do Todo-poderoso
me deu vida”
(Jó 33,4)**



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, flores.

ANIMADOR: Cantemos:

1. Somos gente da esperança / que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho / porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia / na justiça e no amor, / formaremos um só povo / num só Deus, um só Pastor.
3. Todo irmão é convidado / para a festa em comum: / celebrar a nova vida / onde todos sejam um.

ANIMADOR: Neste tempo de graça e tempo de jubileu, somos convidados, pela força do Espírito Santo, a caminhar em um caminho de santidade, fraternidade e amor. Com muita confiança na Palavra de Deus que transforma a nossa vida, iniciemos o nosso encontro.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Toda a história da salvação está permeada pela presença do Espírito. Desde os primórdios da criação, quando o Espírito pairava sobre as águas (cf. Gn 1,2), até a última oração da Igreja no Apocalipse: “O Espírito e o Esposa dizem: ‘Vem!’” (cf. Ap 22,17).

Leitor 1: O Espírito Santo se manifesta progressivamente ao longo da história, em ações e personagens e age plenamente nas instituições do antigo testamento, até a plena manifestação em Cristo e na Igreja. No Antigo Testamento, o Espírito

Santo atuava de maneira restrita, frequentemente associado aos profetas, que desempenhavam um papel fundamental como mediadores entre Deus e o povo.

Leitor 2: No Antigo Testamento, por mais de uma vez, se fala do “fogo do céu” que queimava as oferendas apresentadas pelos homens. Provindo do Pai, Ele encaminha para o Pai o Sacrifício do Filho, introduzindo-o na divina realidade da comunhão trinitária. Se o pecado gerou o sofrimento, agora o sofrimento de Deus em Cristo crucificado adquire, pelo Espírito Santo, a sua plena expressão humana.

Leitor 1: O Espírito Santo, que é o Espírito do Pai e do Filho, toca toda a criação e permeia todo o universo e a história. Somente o Espírito Santo pode convencer do pecado dos primórdios do ser humano, exatamente porque Ele que é o Amor do Pai e do Filho. O Espírito Santo é Dom. Ao contrário, o pecado do princípio humano consiste na mentira e na recusa do Dom e do Amor.

Leitor 2: O sopro-espírito de Deus é, na Bíblia Hebraica, a ação de Deus. É aquilo pelo qual Deus se manifesta agindo antes de tudo para conceder a animação, a vida, e isso no plano daquilo que chamamos de natureza. É, em seguida, aquilo pelo qual Deus

conduz seu povo, suscitando líderes, reis, profetas, juízes e sábios.

ANIMADOR: O Espírito é o que dá a vida e a força na nossa caminhada. Peçamos ao Senhor que o seu Espírito reacenda em nós a coragem e a fortaleza para sermos cada vez mais Peregrinos de Esperança.

Todos: Ó Pai, enviai sobre nós o vosso Espírito e renovai a face da terra.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre cada um de nós, rezando juntos:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Jó 33,1-19) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Que arda como brasa / tua Palavra nos renove / esta chama que a boca proclama!

Leitor: Leitura do Livro de Jó

^{33,1}E agora, Jó, ouça as minhas palavras, preste atenção ao que vou dizer. ²Vou abrir a minha boca, e a minha língua formará palavras com o céu da boca. ³Falo de coração sincero, e os meus lábios falarão claramente. ⁴Foi o sopro de Deus que me criou, o alento do Todo-poderoso me deu vida. ⁵Se você puder, responda-me; prepare-se, e argumente contra mim. ⁶Veja! Diante de Deus, eu sou igual a você: também eu fui tirado do barro. ⁷Não tenha medo de mim, pois a minha autoridade não o inibirá. ⁸Você disse e repetiu aos meus ouvidos, e ainda escuto o som de suas palavras: ⁹‘Eu sou puro, e não tenho culpa! Sou inocente e não cometi nenhum pecado! ¹⁰Deus, porém, inventa pretextos contra mim e me trata como inimigo. ¹¹Ele coloca meus pés no cepo e vigia todos os meus passos’. ¹²Nisso eu digo que você não tem razão, pois Deus é maior do que o homem. ¹³Como você se atreve a levantar um processo contra ele, dizendo que ele não responde a nenhuma de suas acusações? ¹⁴Deus fala, ora de um modo, ora de outro, mas as pessoas não prestam atenção. ¹⁵Ele fala em sonhos ou em visões noturnas, quando o torpor cai sobre o homem adormecido no leito. ¹⁶Então ele abre o ouvido do ser humano, segredando-lhe suas advertências, ¹⁷para afastar o homem do mal e evitar que se

encha de orgulho. ¹⁸Dessa forma, ele impede que o homem desça ao túmulo e cruze a fronteira da morte. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O Espírito Santo é fonte de toda a vida e fonte de toda graça? Em nossas orações suplicamos para que verdadeiramente o Espírito possa agir na nossa vida?
- Este sopro de vida continua a soprar em nossas comunidades em nossos grupos de maneira vivificante que transforma as nossas realidades?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Espírito Santo de Luz, concedei-nos o dom da sabedoria. Que tenhamos o discernimento necessário para distinguir o mal do bem, a mentira da verdade, a guerra da paz. Que vossa santa sa-

bedoria ilumine os espaços confusos de nossas almas. Eleve-mos a Deus nossas preces.

Resposta: Dai-nos, Senhor dos Dons, entender o próximo com amor, misericórdia e paz.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Vem, Espírito Santo, vem, / vem iluminar!

1. Nossos caminhos, vem / iluminar!
Nossas ideias, vem / iluminar!
2. Nossas angústias, vem / iluminar!
As incertezas, vem / iluminar!
3. Toda a Igreja, vem / iluminar!
A nossa vida, vem / iluminar!
4. Nossas famílias, vem / iluminar!
Toda a Terra, vem / iluminar!

IV – COMPROMISSO

Peçamos ao Senhor que conceda, a todos, os seus dons; a fim de nos fazer compreender, como Ele mesmo entende, as situações que acontecem. Para que compreendamos, sobretudo, a Palavra de Deus no Evangelho. E, diante das dificuldades e das provações da vida, não desanimemos.

6.º Encontro

Período: 6 a 12 de julho

**“Todos ficaram repletos
do Espírito Santo”
(At 2,4a).**



**REUNIDOS EM TORNO DA
PALAVRA DE DEUS**

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, flores.

ANIMADOR: Cantemos:

1. Quando o Espírito de Deus soprou, / o mundo inteiro se iluminou, / a esperança na terra brotou, / e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

Lutar e crer, / vencer a dor, / louvar ao Criador. / Justiça e paz hão de reinar. / E viva o amor!

2. Quando Jesus a terra visitou, / a Boa-Nova da justiça anunciou; / o cego viu, o surdo escutou, / e os oprimidos das correntes libertou.

ANIMADOR: Neste mês do dízimo, estamos ao redor da Palavra de Deus e nos reunimos, com o coração repleto de Esperança, em nome de Deus Uno e Trino. Iniciemos o nosso encontro de irmãos.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Confiantes na Graça de Deus, que transforma a nossa vida, peçamos que, como em Pentecostes, o Espírito Santo renove todo o nosso servir e faça de nossa comunidade um templo vivo do amor. Supliquemos ao Senhor para que todos os Seus Dons sejam deramados sobre nós.

Leitor 1: O Espírito Santo é a nascente sempre jorrante da esperança cristã. São Paulo deixou-nos estas palavras preciosas: “Que o Deus da esperança vos encha, na fé, de toda a alegria e paz, para que abundeis de esperança, em virtude do Espírito Santo” (Rm 15,13). Se a Igreja é um barco, o Espírito Santo é a vela que a impele e a faz avançar no mar da história, tanto hoje como no passado!

Leitor 2: O Espírito Santo testemunha a verdade desta revelação do Pai no Filho, ele atua nos anunciadores e realiza a fé. Por meio dele os fiéis recebem um novo fundamento de vida, ao qual devem corresponder através de uma vida a partir do Espírito na comunhão dos fiéis e no testemunho missionário.

Leitor 1: Sendo o próprio Jesus Cristo a suprema e mais completa revelação de Deus à humanidade, é o testemunho do Espírito que inspira, garante e convalida a sua fiel transmissão na pregação e nos escritos apostólicos, enquanto o testemunho dos Apóstolos lhe proporciona a expressão humana na Igreja e na história.

Leitor 2: O catecismo da Igreja nos ensina que a Igreja é o Templo do Espírito Santo. O Espírito é como que a alma do Corpo Místico, princípio da sua vida, da unidade na diversidade e da riqueza dos seus dons e carismas.

ANIMADOR: O Papa Francisco nos ensina que: “É o Espírito que escreve a história da Igreja e do mundo. Nós somos páginas abertas, disponíveis para receber a sua caligrafia. E em cada um de nós o Espírito compõe obras originais, porque nunca há um cristão que seja completamente idêntico a outro.” Peçamos ao Espírito que venha e nos ensine a rezar,

nos ensine a olhar o Pai, a olhar o Filho. Que Ele nos indique, por fim, o caminho da fé.

Todos: Vem, Espírito Santo, aquecei os nossos corações!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre cada um de nós, rezando juntos:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (At 2,1-13) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:

Tua Palavra é lâmpada / para os meus pés, Senhor! / Lâmpada para os meus pés e luz, / luz para o meu caminho! (2x)

Leitor: Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos.

^{2,1}Quando chegou o dia de Pentecostes, todos eles estavam reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como o sopro de um forte vendaval, e encheu a

casa onde eles se encontravam.

³Apareceram então umas como línguas de fogo, que se espalharam e foram pousar sobre cada um deles.

⁴Todos ficaram repletos do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

⁵Acontece que em Jerusalém moravam judeus devotos de todas as nações do mundo.

⁶Quando ouviram o barulho, todos se reuniram e ficaram confusos, pois cada um ouvia, na sua própria língua, os discípulos falarem.

⁷Espantados e surpresos, diziam: “Esses homens que estão falando, não são todos galileus?”

⁸Como é que cada um de nós os ouve em sua própria língua materna?

⁹Entre nós há partos, medos e elamitas; gente da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia,

¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da região da Líbia vizinha de Cirene; alguns de nós vieram de Roma,

¹¹outros são judeus ou pagãos convertidos; também há cretenses e árabes. E cada um de nós em sua própria língua os ouve anunciar as maravilhas de Deus!

¹²Todos estavam admirados e perplexos, e cada um perguntava a outro: “O que quer dizer isso?”

¹³Outros caçoavam e diziam: “Eles estão embriagados com vinho doce.” Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a

Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O Espírito Santo gera a Igreja e a conduz em todos os tempos.
- Com a força do Espírito Santo renovemos sempre nossas esperanças naquele que é a ancora da nossa vida.
- Supliquemos que o Espírito suscite cada vez mais em nossas comunidades um ardor missionário que nos faça discípulos missionários comprometidos com o anúncio e testemunho de sua Palavra.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Espírito Santo, Conselheiro Divino, concedei-nos o dom do conselho. Iluminai nosso entendimento, para que busquemos em Deus as respostas para nossas dúvidas e inquietações humanas e espirituais. Colocai em nossos lábios palavras que restabeleçam a paz no mundo e ajudai-nos a levar sempre um conselho que devolva às almas aflitas a serenidade em Deus. Elevemos a Deus nossas preces.

Resposta: Que na alegria deste

encontro nossas orações sejam pontes de amor que unam nossos corações ao coração de Deus Pai e do Cristo Senhor. Que nosso fervor espiritual se renove sempre, para que nossas vidas frutifiquem na fé e na esperança.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Nós estamos aqui reunidos / como estavam em Jerusalém, / pois, só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém para esse vento passando; / ninguém vê, e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.
2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.

IV – COMPROMISSO

Peçamos ao Senhor a graça de unir a nossa voz à voz dos pobres, para acolher o dom do temor de Deus e poder reconhecerno-nos, juntamente com eles, revestidos de misericórdia e de amor a Deus, que é o nosso Pai.

7.º Encontro

Período: 13 a 19 de julho

**"A esperança é como
âncora para nossa vida
(Hb 6,19a).**



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora (se possível, N. Sra. da Penha).

ANIMADOR: Cantemos.

1. Somos gente da esperança / que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho / porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia / na justiça e no amor, / formaremos um só povo / num só Deus, um só Pastor.
3. Todo irmão é convidado / para a festa em comum: / celebrar a nova vida / onde todos sejam um.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: O mês de julho, na Arquidiocese de Vitória, é dedicado ao dízimo. Sintonizados com o Ano Jubilar, 2025 anos do nascimento de Jesus, podemos afirmar que a contribuição dos dizimistas é um motivo de esperança para as comunidades, paróquias e arquidiocese. Que Deus nos ajude a refletir, à luz da sua Palavra, sobre nossa responsabilidade na manutenção da Igreja.

Leitor 1: A carta aos Hebreus é atribuída a São Paulo, mas existem algumas evidências de que pode ser não uma carta, mas um sermão de outro autor. O que se sabe é que os destinatários deste escrito estavam com a fé enfraquecida. A dificuldade estava em aceitar Jesus e a forma como ele viveu; e também em aceitar os próprios sofrimentos por serem cristãos.

Leitor 2: Interessante perceber a

profundidade e intenção do autor que deixa claro que “o modo de servir a Deus não são os ritos religiosos, mas a obediência à sua vontade” (introdução à Carta aos Hebreus).

Leitor 1: Serviço é uma das atribuições do dizimista. Com sua contribuição ele se coloca a serviço da comunidade e da Igreja, porque permite que a ação pastoral e evangelizadora realize celebrações, proporcione momentos de espiritualidade e promova a partilha e a comunhão.

Leitor 2: A pessoa que serve está demonstrando que é grata, que sabe acolher, que tem esperança; e, por isso, partilha com alegria seus dons, suas competências e seus recursos, à medida em que lhe é possível.

Leitor 1: O dizimista agradece os bens e os dons que recebe. O dizimista acolhe a Palavra de Deus e, por Ela, os irmãos. O dizimista partilha porque a generosidade é fruto da fé onde o ofertante se sustenta.

ANIMADOR: Que o Senhor nos conduza na fé, nos ensine a acolher e a partilhar! E coloquemos todos os dizimistas nas nossas intenções de oração.

Todos: Senhor, nós vos agradecemos por sermos vossos filhos e por

termos fé. Sede nosso amparo e sustentai-nos na caminhada comunitária de irmãos e irmãs.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos agentes de esperança e de partilha – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Hb 6,18-19a) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

Leitor: Leitura da Carta aos Hebreus.
^{6,18}E assim, dois atos irrevogáveis [a promessa e o juramento (cf. Hb 6,17)], nos quais é impossível Deus mentir, trazem poderoso encorajamento para nós que tudo deixamos para nos agarrar firmemente à esperança que nos foi oferecida. ¹⁹A

esperança é como a âncora para a nossa vida. Palavra Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Pensemos por alguns instantes sobre como percebemos nossa fé e o que ela nos sugere quanto aos apelos de Deus.
- Somos pessoas agradecidas pelo que temos e reconhecemos a ação de Deus na nossa vida sem delegarmos a Ele a responsabilidade pelos nossos atos?
- A nossa fé, como se manifesta no dia a dia? Lembremos que “o modo de servir a Deus não são os ritos religiosos, mas obediência à sua vontade”.
- Quanto temos de disposição para servir? E para acolher? E para agradecer? E para partilhar?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Senhor, hoje queremos agradecer pela fé, pela vossa

presença em nós, pela nossa comunidade, pelas nossas famílias e amigos. Sustentai nosso caminhar e sede a nossa esperança. Elevemos a Deus nossas preces.

Resposta: Senhor, ajudai-nos a ser agentes de esperança!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Tem que ser agora, já chegou a hora da convivência. / Deus é Pai da gente, fez-nos diferentes, mas nos quer irmãos.

Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser dizimista, vou. Vamos partilhar, o que Deus nos dá, todo o nosso amor. (bis)

2. Oh, que maravilha, festa da partilha sem obrigação. / Deus é Pai bondoso, é tão generoso, multiplica o pão.

3. Os irmãos carentes, pobres e doentes se alegrarão, quando a nossa oferta, for de mão aberta, for de coração.

IV – COMPROMISSO

Estamos no mês do dízimo. Vamos assumir o compromisso de colocar as intenções pelos dizimistas nas

celebrações que participarmos e rever nosso compromisso como dizimistas.

8.º Encontro

Período: 20 a 26 de julho

“Vocês ainda não têm fé?”
(Mc 4,35-40).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora (se possível, N. Sra. da Penha).

ANIMADOR: cantemos:

1. Há um barco esquecido na praia:
/ já não leva ninguém a pescar. /
É o barco de André e de Pedro,
/ que partiram para não mais voltar. /
Quantas vezes partiram seguros /
enfrentando os perigos do mar. /
Era chuva, era noite, era escuro, /
mas os dois precisavam

pescar.

De repente, aparece Jesus, pouco a pouco se acende uma luz. / É preciso pescar diferente, que o povo já sente que o tempo chegou. / E partiram sem mesmo pensar / nos perigos de profetizar. / Há um barco esquecido na praia, / um barco esquecido na praia, / um barco esquecido na praia!

2. Há um barco esquecido na praia: / já não leva ninguém a pescar. / É o barco de João e Tiago, / que partiram pra não mais voltar. / Quantas vezes em tempos sombrios, / enfrentando os perigos do mar, / barco e rede voltavam vazios, / mas os dois precisavam pescar.

De repente, aparece Jesus, pouco a pouco se acende uma luz. / É preciso pescar diferente, que o povo já sente que o tempo chegou. / E partiram sem mesmo pensar / nos perigos de profetizar. / Há um barco esquecido na praia, / um barco esquecido na praia, / um barco esquecido na praia!

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Vamos continuar refletindo sobre a importância do dízimo para que a Igreja continue sua missão pastoral e evangelizadora à luz da Palavra de Deus. Que

este encontro nos aproxime mais da nossa comunidade de fé.

Leitor 1: A fé é como um manto que cobre a comunidade ou um barco ancorado no mar. As ondas balançam o barco, mas não o derubam porque ele está ancorado, sustentado na promessa de Deus. Nossa Arquidiocese tem várias regiões de praia e fica fácil para nós imaginarmos um barco ancorado.

Leitor 2: Mas, os discípulos de Jesus experimentaram, como tantos pescadores, um mar agitado, estando num barco não ancorado. No caso deles, a âncora era Jesus que navegava no mesmo barco e dormia tranquilamente. Mas, eles duvidaram.

Leitor 1: Podemos pensar sobre essa narração por dois ângulos: 1º. Os discípulos com pouca fé. 2º. Jesus pronto para acalmar o mar e questioná-los.

Leitor 2: O medo dos discípulos os impede de ver que Jesus é capaz de transformar qualquer situação. Mas, quando eles pedem ajuda, Jesus os socorre e questiona: “Vocês ainda não têm fé”? Pergunta que assusta, pergunta que podemos escutar como se fosse dirigida a nós.

ANIMADOR: Jesus é a nossa âncora, a nossa força, o nosso sustento na bonança e nas tempestades.

Que ele nos segure e nos acalme sempre que vacilarmos ou enfraquecermos na fé.

Todos: Socorrei-nos, Senhor, ou não vos importais que morramos?

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para não termos medo de anunciar Jesus, nossa âncora – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mc 4,35-40) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Aleluia, aleluia, aleluia.

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou, é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou.

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos
^{4,35}Nesse dia, quando chegou a tarde, Jesus disse a seus discípulos: “Vamos para o outro lado do mar”.
³⁶Então os discípulos deixaram a

multidão e o levaram na barca, onde Jesus já se encontrava. E outras barcas estavam com ele.³⁷ Começou a soprar um vento muito forte, e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já estava se enchendo de água.³⁸ Jesus estava na parte de trás da barca, dormindo com a cabeça num travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: “Mestre, não te importas que nós morramos”?³⁹ Então Jesus se levantou e ameaçou o vento e disse ao mar: “Cale-se! Acalme-se!” O vento parou e tudo ficou calmo.⁴⁰ Depois Jesus perguntou aos discípulos: “Por que vocês são tão medrosos? Vocês ainda não têm fé?” Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós, Senhor!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (deixar tempo para a reflexão pessoal).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Em quais momentos da nossa vida percebemos mais forte a nossa fé?
- Olhemos para nossa comunidade, para os grupos aos quais pertencemos e tentemos perceber se

estamos em um mar calmo ou revolto. Pensemos nas preocupações, dificuldades e, concretamente, pensemos como estão nossos amigos dizimistas.

- O dizimista é uma pessoa de fé. Partilha porque acredita. Partilha porque sabe que a partilha fortalece. Partilha porque confia na presença de Jesus em sua vida.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Que o Senhor Jesus esteja sempre ao nosso lado, nos momentos bons e nos momentos difíceis e que nós sejamos capazes de reconhecê-lo sempre em todas as situações. Elevemos a Deus as nossas preces.

Resposta: Acolhei nossa prece, Senhor! Sobre nós derramai vosso amor!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Tem que ser agora, já chegou a hora da divisão. / Deus é Pai da gente, fez-nos diferentes, mas nos quer irmãos.

Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser dizimista, vou. Vamos partilhar, o que Deus nos dá, todo o nosso

amor. (bis)

2. Oh, que maravilha, festa da partilha sem obrigação. / Deus é Pai bondoso, é tão generoso, multiplica o pão.
3. Os irmãos carentes, pobres e doentes se alegrarão, quando a nossa oferta, for de mão aberta, for de coração.

V – COMPROMISSO

Que tal, ao longo desta semana, conversarmos com nossos conhecidos sobre a experiência que fazemos ao ser dizimistas e convidá-los a participar partilhando um pouco daquilo que tem com a comunidade, sempre respeitando a liberdade de cada um? Boa missão!

9.º Encontro

Período: 27 de julho a
2 de agosto

**“Tudo é de vocês;
mas vocês são de Cristo
e Cristo é de Deus
(1Cor 3,22b).**



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora (se possível, N. Sra. da Penha).

ANIMADOR: cantemos:

1. Nossos corações em festa / se revestem de louvor, / pois aqui se manifesta / a vontade do Senhor, / que nos quer um povo unido / a serviço da missão, / animado e destemido / por amor e vocação!
Cristo, Mestre e Senhor, / pois eterno é seu amor! / Nesta fonte de água viva, / somos hoje seus

convivas. (bis)

2. Nossos passos já se encontram / a caminho do altar. / Nossas vozes já decantam / o que vimos proclamar / neste mundo tão bonito, / mas que pede redenção, / nosso SIM ao Deus bendito / por amor e vocação!
3. Nós queremos operários / mensageiros do Senhor / que nos façam solidários / a serviço do amor, / construtores da justiça / empenhados na missão / contra toda injustiça / por amor e vocação!
4. Nossa Igreja necessita / de mais fibra e mais vigor / e de gente que acredita / no chamado do Senhor. / Que dê pão a quem tem fome / e justiça a quem tem pão / e bendiga o seu nome / por amor e vocação!

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Este é o nosso último encontro sobre o dízimo. A Campanha durou todo o mês de julho e foi uma ocasião para refletirmos sobre a responsabilidade de cada um na sustentação da Igreja, como gesto concreto de testemunho de fé.

Leitor 1: O Papa Francisco, ao proclamar o Ano Jubilar para comemorar 2025 anos do nascimento

de Jesus, nos convidou a sermos testemunhas de esperança. Viver e testemunhar a fé é o nosso compromisso neste ano.

Leitor 2: Ser dizimista é um dos frutos da fé. Não é o único e ninguém é obrigado a ser dizimista. O dízimo é um gesto voluntário de partilha, mas revela o compromisso da pessoa e, principalmente, a sua generosidade e sentido de pertencimento à Igreja.

Leitor 1: O dízimo é um sinal de que o dizimista testemunha sua pertença à Igreja. São Paulo ao escrever aos Coríntios apresenta o verdadeiro agente de pastoral e diz: “Ninguém coloque seu orgulho nos homens, pois tudo pertence a vocês: Paulo, Apolo, Pedro, o mundo, a vida, a morte, as coisas presentes e as futuras. Tudo é de vocês; mas vocês são de Cristo e Cristo é de Deus” (1Cor 3,21).

Leitor 2: Os seguidores de Jesus não se contradizem e se fizerem sucesso não se vangloriam. Os seguidores de Jesus testemunham sua fé, porque sabem que tudo vem de Deus e que este os capacitará para a missão. O dizimista é um missionário que testemunha com a vida a sua fé em Deus.

ANIMADOR: Na comunidade crescemos na fé e nela encontramos

força e ânimo para caminhar e testemunhar. Deus abençoe nossa comunidade e cada um de nós.

Todos: Senhor, vos agradecemos por nossas comunidades e por este grupo que nos faz crescer na fé.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos dizimistas missionários – rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (1Cor 3,18-23) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão, na tua luz. (bis)

Leitor: Leitura da Carta de São Paulo aos Coríntios.

^{3,18}Ninguém se iluda. Se alguém de vocês pensa que é sábio segundo os critérios deste mundo, torne-se louco para chegar a ser sábio;

¹⁹pois a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus. De fato, a Escritura diz: “Deus apanha os sábios na própria esperteza deles”.

²⁰E ainda: “O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, e ele sabe que não são um sopro”. ²¹Portanto, ninguém coloque seu orgulho nos homens, pois tudo pertence a vocês: ²²Paulo, Apolo, Pedro, o mundo, a vida, a morte, as coisas presentes e as futuras. Tudo é de vocês; ²³mas vocês são de Cristo e Cristo é de Deus. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- De quem nós damos testemunho e como?
- Em quais ambientes nos propomos ser testemunhas?
- Às vezes na Igreja fazemos como os coríntios: escolhemos os padres que gostamos, o bispo que tem um pensamento mais próximo do nosso, quer dizer “somos

de Paulo, de Apolo, de Pedro, do mundo, da vida, da morte, das coisas presentes e futuras... às vezes esquecemos que somos de Cristo e Cristo é de Deus" (1Cor 3,22-23).

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Sejam os de Deus, sintamos com a Igreja e sejam os testemunhas de seguidores de Jesus Cristo. Elevemos a Deus nossas preces.

Resposta: Vossa Igreja vos pede, ó Pai: Senhor, nossa prece escutai!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Tem que ser agora, já chegou a hora da divisão. / Deus é Pai da gente, fez-nos diferentes, mas nos quer irmãos.

Eu sou dizimista, eu sou. Vou ser dizimista, vou. Vamos partilhar, o que Deus nos dá, todo o nosso amor. (bis)

2. Oh, que maravilha, festa da partilha sem obrigação. / Deus é Pai bondoso, é tão generoso, multiplica o pão.

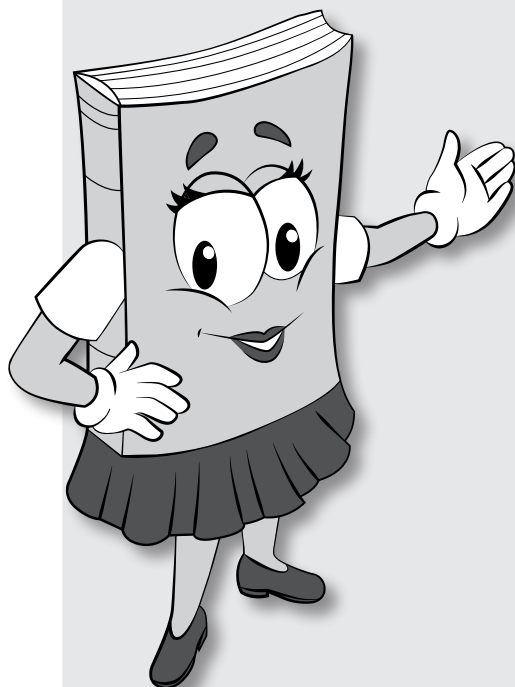
3. Os irmãos carentes, pobres e doentes se alegrarão, quando a nossa oferta, for de mão aberta, for de coração.

IV – COMPROMISSO

Em qual ambiente você percebe que o seu testemunho precisa ser reforçado? O testemunho não é um gesto programado; é uma atitude de quem vive na fé. Ao longo da semana repita sempre que você lembrar: "eu sou de Cristo e Cristo é de Deus".

Personagens bíblicos na história da salvação

Um pouco mais sobre a Bíblia Profetas Maiores e Menores



ABÍBLIA

Alegrito, hoje eu quero falar com você sobre um assunto sobre o qual você nunca pensou.



ALEGRITO

Verdade? E que assunto é esse?



ABÍBLIA

Você já ouviu falar dos profetas Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel? E dos profetas Oseias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias?



ALEGRITO

Essa é muito fácil, Abíblia. São profetas da Bíblia.



ABÍBLIA

Verdade! Mas, você sabia que eles estão divididos em dois grupos? Profetas maiores e profetas menores?



ALEGRITO

Como assim? Os profetas não têm a mesma importância? Não são eles que falam em nome de Deus, questionando a sociedade e enfrentando todos os obstáculos?



ABÍBLIA

Estou surpresa com você, Alegrito. Quanto você já aprendeu na nossa caminhada! De fato, os profetas falam em nome de Deus. Eles anunciam, denunciam, enfrentam perigos e sempre com confiança e esperança. Por isso todos são importantes.



ALEGRITO

Então, porque uns são maiores e outros menores, não vai me dizer que eles são definidos pela altura?

Claro que não! É pelo tamanho dos livros e um pouco por alguns assuntos mais fortes. Assim, Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel, os quatro profetas “maiores”, escreveram livros mais longos. Por sua vez, Oseias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias, os profetas “menores”, escreveram livros mais curtos. Então, a importância dos profetas é a mesma para todos! O “Maior” ou “Menor” refere-se ao tamanho do livro.



ABÍBLIA

Ufa... Fiquei até mais tranquilo! Para ser profeta hoje não precisa ser grande no tamanho, só precisa fé para perceber o que Deus quer, disposição para anunciar e coragem para denunciar as injustiças que continuam acontecendo.



ALEGRITO



Abíblia: Parabéns, Alegrito. Estou orgulhosa com o seu conhecimento. Mas, precisamos combinar para você me falar um pouco sobre o dízimo.





**ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO
ESPÍRITO SANTO**

